

2º Semestre – 6ª feira – 8:30 às 12:00h e das 14:00 às 17:30h

Aulas Teóricas (T) e Práticas (P)

Docentes: Carlos A. Joly, Flavio A. M. dos Santos, Simone A. Vieira, Plinio B. Camargo,  
Maurício Bonesso Sampaio, Valéria Forni Martins, Daniella Vinha, Maíra C. G. Padgurschi  
**PEDs** Paulo Bittencourt, Fernanda de Vasconcellos Barros & Natália Matos de Menezes

Data	Aula
05/09	Histórico da Ecologia Vegetal (T) Ecofisiologia de espécies Neotropicais (T)
12/09	Amostragem e análise de dados (P) Ecofisiologia de espécies Neotropicais (T)
19/09	Crescimento, alometria e alocação de recursos T & P
26/09	Banco de sementes, germinação e estabelecimento inicial (T) Métodos de estudo de banco de sementes (P)
03/10	Reprodução, sistema reprodutivo, polinização e dispersão (T & P)
10/10	Padrões espaciais de Populações (T) Estudo de caso – taquaras (T) Estudos de caso (P)
17/10	<b>SEMINÁRIOS</b>
24/10	O uso de isótopos em Ecologia Vegetal (T & P)
31/10	Biomas brasileiros e conservação
07/11	Estrutura e dinâmica de populações (T & P)
14/11	Estrutura de comunidades (T & P)
21/11	Dinâmica de comunidades (T & P)
28/11	Ecologia de ecossistemas (T & P)
05/12	Biomas brasileiros e conservação (T)
12/12	Avaliação da disciplina

*Observação:* Alguns ajustes com relação às datas podem ser necessários.

*Avaliação:* Uma questão por aula (resposta individual); Seminários

#### *Bibliografia*

- BURNHAM, R.J. & GRAHAM, A 1999. The history of neotropical vegetation: new developments and status. Ann.Missouri Bot.Gard. 86(2): 546-589.
- CRAWLEY, M.J. 1997. Plant Ecology. Blackwell Publishing.
- GENTRY, A H. 1992. Tropical forest biodiversity: distributional patterns and their conservational significance. Oikos 62: 19-28.
- GIBSON, D.J. 2002. Methods in Comparative Plant Population Ecology. Oxford University Press.
- GOTELLI, N.J. 2009. Ecologia. Editora Planta.
- GOTELLI, N.J. & ELLISON, A.M. 2011. Princípios de Estatística em Ecologia. Artmed Editora.
- HARPER, J.L. 1977. Population Biology of Plants. Academic Press.

- IBGE. 1991. Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal. IBGE, Rio de Janeiro
- JOLY, C.A.; AIDAR, M.P.M.; KLINK, C.A.; MCGRATH, D.G.; MOREIRA, A. G; MOUTINHO, P.; NEPSTAD, D.C.; OLIVEIRA, A. A.; POTT, A.; RODAL, M.J.N. & SAMPAIO, E.V.S.B. 1999. Evolution of the Brazilian phytogeography classification systems: implications for biodiversity conservation. Ciência e Cultura 51(5/6):331-348
- KATTGE, J., DÍAZ, S., LAVOREL, S., PRENTICE, I. C., LEADLEY, P. et al. 2011. TRY – a global database of plant traits. Global Change Biology, 17: 2905–2935
- LÜTTGE, U. 1997. Physiological ecology of Tropical plants. Springer Verglag, Berlim.
- MYERS, N., MITTERMEIER, R.A, MITTERMEIER, C.G., FONSECA, G. A B. & KENT, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature 403:852-858
- PRIMACK, R.B. & RODRIGUES, E. 2001. Biologia da conservação. Editora Midiograf, Londrina.
- RIZZINI, C. T. 1997. Tratado de fitogeografia do Brasil. 2a edição, Ambito Cultural Edições Ltda
- SILVERTOWN, J.W. & DOUST, J.L. 1995. Introduction to Plant Population Biology. Blackwell Publishing.
- SMIRNOFF, N. Environment and plant metabolism: flexibility and acclimation. Bios Scientific Publisher, Londres.
- TOWNSEND, C.R., BEGON, M. & HARPER, J.L. 2009. Fundamentos de Ecologia. Editora Artmed.
- VELOSO, H. P.; RANGEL FILHO, A. L. R. & LIMA, J. C. A. 1991. Classificação da Vegetação Brasileira, Adaptada a um Sistema Universal. IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais.
- Bibliografia específica será indicada a cada aula.